



TENDÊNCIAS E LACUNAS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA AMÉRICA DO SUL ENVOLVENDO ESCORPIÕES (2000-2021): UMA ABORDAGEM CIENCIOMÉTRICA

Renata de Freitas Barroso (1); Jéssica Silva dos Reis (2); Ana Gabriela Alves Ramos Diniz (3); Vitória Luíza Cardoso Pereira (4); André Felipe de Araújo Lira (5); Everton Tizo Pedroso (6)

(1) Universidade Estadual de Goiás – renatabarroso.bio@gmail.com; (2) Universidade Estadual de Goiás - reisbio@yahoo.com.br; (3) Universidade Estadual de Goiás - anagdinizz@gmail.com; (4) Universidade Estadual de Goiás - vitorialuizacardoso@gmail.com; (5) Universidade Federal de Campina Grande - andref.lira@gmail.com; (6) Universidade Estadual de Goiás - tizopedroso@ueg.br

Diante da grande diversidade de espécies de escorpiões na América do Sul, conhecer as tendências de pesquisas e as lacunas do conhecimento ajudará a identificar áreas de investigação que carecem de direcionamento de mais esforços de pesquisa. Assim, realizamos uma análise cienciométrica da produção científica, na América do Sul, envolvendo estudos ecológicos-evolutivos com escorpiões. Para isso, quantificou-se a produção científica dos países sul-americanos, entre 2000 e 2021, com base em dados da Web of Science e Scopus. Foram analisados os títulos, palavras-chave e resumos dos artigos científicos, com abordagens ecológicas, comportamentais, evolutivas ou da história de vida de espécies de escorpiões. As tendências de produção científica foram analisadas de acordo com o ano de publicação dos artigos, número de artigos publicados por ano, instituição e nacionalidade dos autores dos estudos, país onde o estudo foi desenvolvido, localização de publicação, área de pesquisa, periódicos com maior destaque e impacto, total de citações por artigo e temas do estudo. Foram registradas 299 produções científicas publicadas no período. Houve crescimento da produção científica nos anos 2006 e 2021, com importante colaboração internacional. Os países que apresentaram maior participação nas publicações foram Brasil (55,2%), com destaque nas Regiões Nordeste e Sudeste, e Argentina (21,8%), além de serem os países mais citados entre as produções. Dentre os trabalhos analisados, os periódicos em maior presença foram *Zootaxa* (11,37%) e *Journal of Arachnology* (9,36%). Os temas de estudo com maior destaque nas produções foram, sucessivamente, Ecologia de Habitat (21,4% - 64 produções), Diversidade de Espécies (19,4% - 58 produções) e Ecologia População (18,4% - 55 produções), e os temas em menor número foram, Ecologia reprodutiva (3,0% - 9 produções) e Competição (1,0% - 3 produções). Dentre os trabalhos científicos, alguns gêneros se concentraram em maior número como o gênero *Tityus* (51,17%) e *Bothriurus* (15,0%). Os resultados contribuem para maior conhecimento sobre a cienciométrica relacionada com o tema. Além disso, os destaques aos temas e grupos com maiores carências de estudos, contribuem para incentivar o desenvolvimento de novas pesquisas. Desse modo, a potencialidade para novos estudos se relaciona com os temas de comportamento reprodutivo ou novos estudos que busquem compreender a ecologia e comportamento do grupo.

Palavras-chave: Comportamento, Evolução, Ecologia, Arachnida.